



AS ESCOLAS DE TIMOR PRECISAM DE LIVROS

## DRAC promove campanha de recolha de livros, para enviar aos estudantes e professores de Timor-Leste

Quem estiver interessado em colaborar, pode deslocar-se ao edifício da DRAC (rua dos Ferreiros, 165), entre os dias 4 e 22 de Agosto, para entregar qualquer livro, cassette ou até mesmo mapas de que já não faça uso.

### Novas ruas e teleférico

Alberto João Jardim inaugura, pelas 17:30 horas, no concelho de Câmara de Lobos, vários caminhos rurais e o teleférico das Fajãs do Cabo Girão.

### Livros com descontos

O Largo das Palmeiras, no Porto Santo, é palco de uma feira do livro, a partir das 17:00 horas de hoje e até 17 de Agosto.

### Tomada de posse na ACIF

A Mesa dos Revendedores de Combustíveis da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) toma posse pelas 10:00 horas, na sede deste organismo.

### Túnel encerrado

Devido a trabalhos em curso para a variante à vila da Ponta do Sol, os túneis da Madalena do Mar (bairro dos Pescadores) ficam encerrados ao trânsito rodoviário, durante um mês.

### Sindicato reúne com reitor

O Sindicato Democrático dos Professores da Madeira é recebido às 10:00 horas pelo reitor da UMa, nas instalações da Rua do Castanheiro.

acontece



Miguel Silva

*Prevenir depois...*

msilva@dnoticias.pt

ponto de ordem

**P**arece uma fatalidade. Em Portugal ainda não se aprendeu a meter trancas à porta antes da casa arrombada. E todos os anos lamentamos o prejuízo causado pelo fogo no Verão. Lamentamos, mas esquecemos rapidamente e, no ano seguinte, voltamos a ter mais do mesmo.

Já não devia ser surpresa, mas parece que muito boa gente ainda se ilude com promessas de planos nacionais e mais projectos integrados e outros que tais contra isto e contra aquilo. Quando são precisos, não existem, não foram feitos ou estão desactualizados.

Como lembrou o Presidente da República, não se pode pensar em incêndios só em Agosto. O trabalho tem de ser feito antes. É claro que os criminosos do fósforo voltarão a atacar, mas tem de haver outra forma de combater este flagelo, começando pela limpeza das serras com incentivos aos proprietários e pelo reforço na investigação destes crimes. Só a prevenção não chega, mas já é um princípio para evitar esta calamidade aguardada todos os anos. Se já sabemos que há incêndios e incendiários, se já sabemos o que devemos fazer para os evitar, está na hora de agir.

A prevenção para os fogos do próximo Verão tem de começar ontem! Hoje já é tarde.

# CMF inicia intervenção na rua Dr. Fernão de Ornelas

*Começam hoje os trabalhos para reduzir a rua a uma faixa de rodagem e alargar os passeios*

AGOSTINHO SPÍNOLA



As intervenções na Rua Dr. Fernão de Ornelas para a reduzir a uma faixa de rodagem começam hoje.

Márcio Abreu  
mabreu@dnoticias.pt

**A** Câmara Municipal do Funchal vai finalmente arrancar com os trabalhos na rua Dr. Fernão de Ornelas, uma obra que tem suscitado alguma polémica.

O projecto da Câmara é o de alargar os passeios dos 3 para os 4,75 metros de largura, mantendo uma única faixa de rodagem, contrariando os desejos de muitos que defendiam o encerramento total ao trânsito desta artéria.

Estas obras foram adjudicadas pela Câmara no final de Maio e vão arrancar provavelmente durante esta semana, tendo um custo estimado em 523 mil euros.

Com os passeios alargados, pretende-se dar mais espaço para a circulação a pé, naquela que é uma das mais movimentadas artérias do Funchal, o que virá, certamente, beneficiar o comércio local.

Para embelezar esta alameda, a Câmara vai plantar árvores exóticas, em corredor, delimitando a faixa de rodagem, que terá 3,30 metros de largura. Simultaneamente, os trabalhos servirão para renovar todas as infra-estruturas subterrâneas da rede de



**O projecto foi contestado por muitos, que pretendiam o encerramento total desta artéria ao trânsito automóvel.**

água, electricidade e telecomunicações.

Logo que a alameda esteja pronta, a autarquia do Funchal pretende incidir nos prédios desta rua, retirando os cabos e fios que ainda se encontram pendurados e "lavando a cara" aos edifícios.

Várias vozes discordaram, desde o início, do projecto da Câmara e defendiam o encerramento total ao trânsito nesta rua, tal como já se fez noutros locais da cidade, com sucesso.

Devolvendo o espaço aos tran-

seuntes, dizem os críticos, a Rua Dr. Fernão de Ornelas poderia tornar-se também uma zona de lazer, com cafés e esplanadas distribuídas ao longo da rua, criando uma nova atracção na baixa citadina.

Porém, a opção da Câmara não foi essa, que decidiu também manter o estacionamento no lado esquerdo da única faixa de rodagem e criar docas para cargas e descargas.

A autarquia encerrou mais de duas dezenas de ruas na baixa citadina, nos últimos anos, algumas das quais foram obras muito contestadas. Exemplo disso é o quarteirão das Queimadas, que a Câmara considera um sucesso em termos de planeamento urbanístico.

A rua Dr. Fernão de Ornelas foi, durante muitos anos, um dos principais eixos rodoviários para atravessar a cidade do Funchal. Porém, a tentativa de retirar do centro grande parte do tráfego automóvel foi bem sucedida, pelo que, hoje em dia, esta rua passa para um plano secundário, se bem que ainda muito movimentada.

No projecto inicial, quando da adjudicação da obra a uma empresa de construção civil, previa-se a conclusão dos trabalhos até ao final de Outubro.